

## **PROGRAMA EDUCAÇÃO PELO ESPORTE: PROJETO QUERO-QUERO**

Coordenador: RICARDO DEMETRIO DE SOUZA PETERSEN

PROGRAMA EDUCAÇÃO PELO ESPORTE: Projeto Quero-Quero  
Camila Holleben da Rocha - bolsista extensão Gustavo de Almeida - bolsista extensão Ricardo Petersen - Coordenação Geral: Antônio Rangel - Coordenação Administrativa: Nadia Cristina Valentini - Coordenação Pedagógica: Esta ação está baseada no paradigma da Educação pelo Esporte, tendo como eixo estruturador de uma proposta de Educação Integral voltada para a criança. O programa é desenvolvido em parceria estabelecida entre o Instituto Ayrton Senna e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atendendo a crianças portadoras e não portadoras de necessidades especiais provenientes de escolas de Porto Alegre. A metodologia de trabalho proposta para esta ação está pautada em um processo de construção participativa, envolvendo universidade, poder público e organizações não governamentais, orientado nos princípios da Educação pelo Esporte e nos quatro pilares da educação proposta pela UNESCO em seu relatório "Educação, um tesouro a descobrir". O programa tem como objetivos: (1) Oportunizar ações interdisciplinares que possibilitem ao público envolvido desenvolver a auto-estima, a socialização e habilidades escolares e esportivas; (2) Possibilitar a construção do conhecimento produzido na relação entre a teoria e a prática realizada pelos acadêmicos, técnicos e estudantes no diálogo permanente com os diferentes agentes envolvidos na ação educativa; (3) Comprometer os agentes na discussão dos projetos sociais de forma a propor a implementação de ações pautadas na idéia-força da educação pelo esporte; (4) Contribuir para a elaboração de uma nova proposta de tecnologia social de educação pelo esporte. As atividades propostas são desenvolvidas articulando e organizando diversas áreas do conhecimento - educação física, pedagogia, artes visuais, nutrição e psicologia - de forma sistemática, sendo realizadas sempre no turno complementar às atividades escolares. O acompanhamento das crianças é realizado de forma participativa através de um conjunto de procedimentos específicos a cada área de atuação e de reuniões com o propósito de analisar as ações e propor as alterações que se fizerem necessárias ao planejamento. Propostas interdisciplinares temáticas e/ou conceituais são desenvolvidas ao longo do programa, as quais se caracterizam por projetos nos quais as diferentes áreas contribuem de forma singular. Propostas específicas das áreas também são desenvolvidas: (1) as propostas esportivas envolvem a participação das crianças em atividades de iniciação nos mais variados esportes (judô, natação, ginástica

olímpica, tênis, escalada, entre outros); (2) as aulas de educação física tem um enfoque desenvolvimentista propondo atividades que desenvolvam as habilidades motoras fundamentais; (3) a pedagogia centra suas atividades das dificuldades das crianças propondo atividades lúdicas, utilizando-se de estratégias de construção dos jogos, desafios matemáticos, enigmas, caça-palavras, atividades de mímicas e dramatização de situações vividas no cotidiano relacionadas com assuntos discutidos e trabalhados no projeto; (4) as atividades desenvolvidas pelas artes visuais enfatizam a expressão criativa das crianças; (5) as atividades desenvolvidas pela nutrição têm por objetivo promover o entendimento e a educação nos tópicos referentes à boa alimentação e qualidade de vida: higiene, escolha adequada, e, aprendizagem da composição e função dos alimentos no corpo humano; e (5). A contribuição da psicologia no projeto consiste na participação conjunta nas atividades desenvolvidas junto às crianças e no acompanhamento psicológico das crianças do programa e de suas famílias, realizando, quando necessário, atendimentos individuais às crianças e aos pais. As estratégias avaliativas desenvolvidas até o momento envolvem (1) a observação sistemática das crianças; (2) a aplicação de instrumentos qualitativos e quantitativos que visam investigar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e motoras das crianças participantes; (3) o relato das experiências dos universitários envolvidos no programa; e (4) a percepção dos pais e professores, por meio de reuniões sistemáticas, sobre o envolvimento de seus filhos e possíveis mudanças observadas no âmbito escolar e familiar. Essas estratégias permitem avaliar a eficiência do programa e quando necessário alterar propostas de atividades e ou metodológicas para mais adequadamente atender as necessidades dos participantes. Pais e professores percebem o programa como importante para a ampliação das relações sociais de seus filhos/alunos, e, apontam mudanças positivas nas crianças em termos de cooperação, respeito e organização pessoal. A construção de novas habilidades artísticas, motoras e cognitivas é reportada pelos universitários que trabalham diretamente com as crianças. Reuniões sistemáticas (semanais) estão sendo realizadas com a equipe coordenadora e executora do programa ampliando o processo de construção participativa em direção à interdisciplinaridade. Os projetos interdisciplinares são analisados, alterados quando necessário e novamente analisados. Aos poucos a equipe está tomando consciência de suas potencialidades e dos caminhos que precisa trilhar para o trabalho interdisciplinar contribuindo assim para uma formação mais cidadã aos alunos participantes e uma formação mais acadêmica aos estudantes da UFRGS.